



## CARBÚNCULO SINTOMÁTICO EM BEZERROS: RELATO DE CASO

Milena Bitancourt de Oliveira, Ernani Paulino do Lago, Vitor Júnior de Oliveira Souza, José de Oliveira Pinto, Vanessa Lopes de Souza, Anaís de Castro Benitez, Luiza Pinheiro Andrade, Felipe Sperandio de Mattos, Ytalo Galinari Henriques Schuartz, Giulia Ornellas Fuzaro Scaléa

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Veterinária – Universidade Federal de Viçosa

[milena.Bitancourt@ufv.br](mailto:milena.Bitancourt@ufv.br), [ernanilago@ufv.br](mailto:ernanilago@ufv.br), [vitor.j.Souza@ufv.br](mailto:vitor.j.Souza@ufv.br), [jose.o.pinto@ufv.br](mailto:jose.o.pinto@ufv.br), [vanessadesouzasouza@hotmail.com](mailto:vanessadesouzasouza@hotmail.com),

[anaibenitez.23@gmail.com](mailto:anaibenitez.23@gmail.com), [luiza.p.andrade@ufv.br](mailto:luiza.p.andrade@ufv.br), [felipesperandio57@gmail.com](mailto:felipesperandio57@gmail.com), [ytalo.schuartz@ufv.br](mailto:ytalo.schuartz@ufv.br), [giulia\\_scalea@hotmail.com](mailto:giulia_scalea@hotmail.com)

Medicina Veterinária - Pesquisa de Extensão.

**Palavras-Chave:** clostridiose, vacinação, bezerro.

### Introdução

O carbúnculo sintomático, conhecido como “mal de ano” ou “manqueira” é uma doença causada pela bactéria *Clostridium chauvoei*, que ocorre em ruminantes e tem alta mortalidade, acometendo geralmente animais bem nutridos, de 6 meses a 3 anos de idade e que não foram vacinados, causando intensa necrose muscular e toxemia. Os animais apresentam-se subitamente anoréticos, apáticos, febris, geralmente claudicantes e com inchaço localizado e doloroso, que se torna frio, enfisematoso e crepitante ao toque, levando-os à morte em até 48 horas. Esta clostridiose resulta da multiplicação do agente e produção de toxinas na musculatura e tecido subcutâneo do animal, sendo que vários fatores como intervenções cirúrgicas, traumas, isquemias vasculares, estresses diversos e outras infecções bacterianas podem desencadear o processo.

### Objetivos

O objetivo deste resumo é relatar um caso de carbúnculo sintomático em um bezerro de um pequeno rebanho na zona rural de Viçosa – MG.

### Material e Métodos

O atendimento foi realizado na fazenda, sendo um bezerro de 6 meses de idade em bom estado nutricional e pesando cerca de 90 kg, com histórico de apatia e claudicação. O proprietário também relatou que na semana anterior um outro bezerro apresentou os mesmos sinais e morreu após 2 dias. Nenhum deles havia sido vacinado contra clostridioses. Ao exame clínico o animal estava muito claudicante do membro pélvico direito, com frequência cardíaca de 110 bpm, frequência respiratória de 30 mpm, mucosa ocular hiperêmica, tempo de preenchimento capilar de 3 segundos, 8 % de desidratação e temperatura de 38,4°C. À palpação do membro pélvico direito foi observado edema de todo o quarto traseiro, de consistência firme, dolorosa, fria e com áreas crepitantes. Com base na história dos casos e associado à ausência de vacinação, suspeitou-se de carbúnculo sintomático, para o qual não há tratamento eficaz nestas condições.



Fig. Bezerro com Carbúnculo sintomático - Claudicação e aumento de volume na musculatura do membro pélvico direito.

### Resultados e Discussão

Entretanto, sendo um atendimento a campo, onde é impossível a confirmação laboratorial da doença e, considerando a possibilidade de outros diagnósticos diferenciais responsivos a antibioticoterapia, optou-se, com a concordância do proprietário, por uma abordagem empírica, que poderia abranger outros processos inflamatórios, aplicando-se o seguinte tratamento: penicilina potássica na dose de 40.000 UI/kg por via intravenosa uma vez ao dia; gentamicina na dose de 6,6 mg/kg por via intravenosa uma vez ao dia e flunixin meglumine na dose de 2,2 mg/kg uma vez ao dia.

### Conclusões

Contudo, como era esperado nos casos de carbúnculo sintomático, o animal morreu no dia seguinte, reforçando a suspeita clínica. A melhor forma de prevenir o carbúnculo sintomático é através da vacinação de todos animais do rebanho. O protocolo de vacinação geralmente recomendado é a vacinação com vacinas polivalentes, sendo a primeira vacinação aos 3 meses de idade, seguida de uma segunda dose de reforço após 4 semanas e depois anualmente e mais seguramente até os 3 anos de idade, podendo este esquema ser modificado por um médico veterinário.

### Bibliografia

BENETTI, Mariana ; MACHADO, Dias. **CARBÚNCULO SINTOMÁTICO EM BOVINOS**. [s.l.: s.n., s.d.].  
GREGORY, L. dos; DELLA LIBERA, A.M.M.; BIRGEL JUNIOR, E.H.; *et al.* **CARBÚNCULO SINTOMÁTICO: OCORRÊNCIA, EVOLUÇÃO CLÍNICA E ACOMPANHAMENTO DA RECUPERAÇÃO DE BOVINO ACOMETIDO DE “MANQUEIRA”**. *Arquivos do Instituto Biológico*, v. 73, n. 2, p. 243–246, 2006.